Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONDUTAS DE ENFERMAGEM PARA ENVOLVER PACIENTES NA PREVENÇÃO DE DANOS NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO

Relatoria: JANIA OLIVEIRA SANTOS

Autores: Ana Lúcia Queiroz Bezerra
Giselle Pinheiro Lima Aires Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O envolvimento do paciente na segurança do seu cuidado é uma das atuais condutas para prevenção de incidentes relacionados a medicação. Estes devem ser empoderados sobre o processo de medicação sem danos a fim de contribuir para a sua segurança (WHO, 2017). Objetivo: Identificar condutas de profissionais de enfermagem para promover o envolvimento do paciente na prevenção de danos no processo de medicação. Metodologia: Pesquisa descritiva exploratória. Participaram 41 pacientes das unidades de internação clínicas e cirúrgicas de um hospital público da região norte do Brasil, que compõe a rede de hospitais sentinela da ANVISA. A coleta de dados ocorreu no período de junho a agosto de 2022, por meio de um questionário estruturado. As questões foram elaboradas após uma revisão de literatura com a finalidade de identificar as estratégias utilizadas pelos profissionais para envolver o paciente no seu cuidado seguro para prevenção de danos na etapa de administração de medicamentos; em seguida foi elaborado um checklist. Os dados foram analisados com auxílio do Excel. A pesquisa foi aprovada pelo CEP parecer nº 5.348.969. Resultados: Quanto as orientações da equipe de enfermagem sobre os medicamentos que estão em uso durante a internação; 33 (80%) responderam afirmativamente, 08 (20%) negaram. Quanto ao incentivo para os pacientes questionarem sobre os medicamentos que estão em uso; 05 (12%) responderam negativamente enquanto 36 (88%) afirmaram. O que é feito para melhorar a comunicação e a se comunicar com eles; 14 (34%) responderam que incentivam a comunicação e 27 (66%) não fazem nada. Quanto ao incentivo sobre relatos de reações adversas aos medicamentos em uso; 15 (37%), não incentivam e 26 (63%) responderam afirmativamente. Quantos aos relatos de erros identificados no uso de medicamentos; 05 (12%) não incentivam, 36 (88%) incentivam. Quanto a orientação sobre como evitar erros de medicação durante a sua internação; 02 (5%) afirmativamente e 39 (95%) negaram. Sobre o incentivo do paciente a se envolver na segurança do cuidado durante a internação; 23 (60%) responderam afirmativamente e 18 (40%) não incentivam essa prática. Conclusões: As intervenções mais utilizadas são promover orientações sobre as medicações e incentivar a participação dos pacientes no cuidado. A maioria das condutas recomendadas para envolver os pacientes na administração segura de medicamentos são pouco utilizadas.